

LITERATURA NA SALA DE AULA: FOMENTANDO O
COMPORTAMENTO LEITOR A PARTIR DO
CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

PROFESSORAS(ES) DE LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS FINAIS - REGULARES/ EMTIS





QUERIDA/O PROFESSORA/O, BEM-VINDA/O À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimados (as) professores (as),

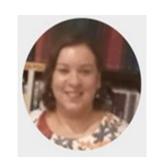
Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as dar início as nossas atividades formativas de 2022; entendemos as dificuldades que este momento nos traz, no entanto, precisamos seguir firmes. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões.

Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.

Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte Coordenação de Formação



Prof.ª Formadora Ana Cláudia Medeiros Soares



Prof.^a Formadora
Eunaide Monteiro



Prof.^a
Formadora
Idjane Mendes





OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com o seguinte objetivo:

Refletir acerca de práticas pedagógicas que visem à leitura, enquanto atividade social, interativa e dialógica, viabilizando subsídios didático-metodológicos fundamentados na recomposição de aprendizagens.





EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro;
- Momento Deleite;
- Acolhida para engajamento
- Reflexão sobre a prática
- Atividade Inicial

- Discussão teórico-metodológica
- Atividade relacionada ao tema da formação
- E lá na sala de aula...
- Avaliação da formação (apenas após o momento de mediação online).





MOMENTO MUSICAL DELEITE

VOZ E VIOLÃO

POR

EUNAIDE

MONTEIRO



https://br.pinterest.com/juarezmaral/musica/







ESTIMADA(O) PROFESSORA(O) da Rede Municipal de Ensino do Recife

BEM-VINDA(O) AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Neste momento formativo, refletiremos acerca da recomposição das aprendizagens a partir das práticas sociais de leitura, especificamente do texto literário nas aulas de língua materna, desenvolvendo estratégias de leitura além de fomentar, através da atuação docente, o prazer estético da leitura e o comportamento leitor dos estudantes.

Também promover, no encontro formativo, momentos de apreciação estética de obras literárias de poetas integrantes da Semana de Arte Moderna, em referência ao seu centenário.

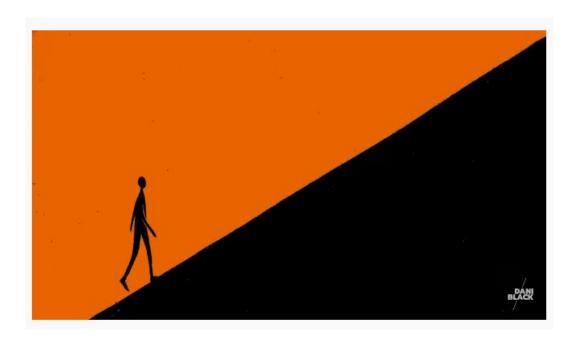
Além disso, pretendemos discutir sobre a produção de sentidos mediante processos inferenciais da leitura, que visam ações significativas de aprendizagem no contexto da sala de aula.

Bons estudos





MOMENTO DELEITE - SER MAIOR DANI BLACK





https://www.youtube.com/watch?v=cyvj-r_GgsA





ACOLHIDA PARA ENGAJAMENTO

Que a felicidade não dependa do tempo, nem paisagem, nem da sorte, nem do dinheiro. Que ela possa vir com toda simplicidade, de dentro para fora, de cada um para todos. Que as pessoas saibam falar e acima de tudo calar, e acima de tudo OUVIR. Que tenham amor! Que tenham ideais e medo de perdê-los. Que amem ao próximo e respeitem a sua dor. Para que tenhamos certeza de que ser feliz sem motivo, é a mais autêntica forma liberdade. de Carlos Drummond de Andrade

CLIQUE AQUI



https://www.pensador.com/frase/MTAwMDMxNg/#:~:text=nem%20da..





ACOLHIDA PARA ENGAJAMENTO

Professora, professor:

Sabemos que é um desafio acolher os/as estudantes diante de várias perdas nesse período pandêmico que estamos vivenciando, mas, conte-nos como você vem fazendo.





Como sugestão de propostas para engajamento dos estudantes, sugerimos leitura dos textos e audiência vídeos relacionados no link abaixo



https://www.portalsaber.com.br/noticia/1302/4-dicas-para-engajar-e-acolher-os-estudantes-na-volta-as-aulas





CICLO APROFUNDADO DE TEMÁTICAS 1º SEMESTRE

TEMÁTICA GERAL: AUTONOMIA, LETRAMENTOS, PODER E CRIATIVIDADE NA E PARA A ESCOLA DEMOCRÁTICA: ENTRE APAGAMENTOS HISTÓRICOS E RESISTÊNCIAS PLURAIS

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre a leitura enquanto prática social e produtora de sentidos sob a perspectiva da formação de cidadãos leitores críticos, autônomos, criativos e conscientes de sua intervenção na sociedade.

PÚBLICO: Professores de Língua Portuguesa dos Anos Finais (Escolas Regulares e EMTIs)

MÊS	TEMÁTICAS
MARÇO	LITERATURA NA SALA DE AULA – FOMENTANDO O COMPORTAMENTO LEITOR A PARTIR DO CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA (Descritores contemplados- D 7, D 12, D 13, D 16, D 21)
ABRIL	TRABALHANDO GÊNEROS TEXTUAIS E SEUS ELEMENTOS DISCURSIVOS, LINGUÍSTICOS E CONTEXTUAIS – ATRAVÉS DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS (Descritores contemplados – D 12, D 13, D 21 e D 27)
MAIO	FORMANDO LEITORES NA ESCOLA – VIVENCIANDO ESTRATÉGIAS DE LEITURA (Descritores contemplados – D 6, D 7, D 8 e D 9)
JUNHO	HQS E TIRINHAS HUMORÍSTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA- VIVENCIANDO INFERÊNCIAS E HUMOR NAS AULAS DE LINGUAGEM (Descritores contemplados- D 7, D 11, D 22)





FIQUE ATENTA(O)

- Ao entrar na sala virtual atenção ao link de ATA DE FREQUÊNCIA que será divulgado no chat. Preencha o formulário apenas uma vez, registrando a sua presença.
- Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- Vamos colaborar na apresentação do material da formação? Na sala no meet é importante que você **não** clique na função "apresentar agora" pois isso faz com que o material apresentado saia da tela.
- Lembre-se que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- Se precisar se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.





MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

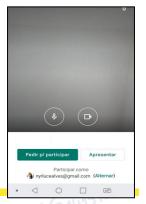
Se estiver no celular será preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo *Google Meet* através do *Play Store*.

Após baixar volte para este material e clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

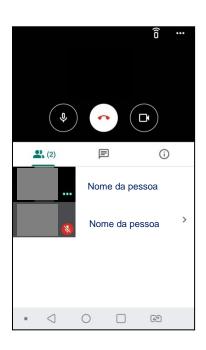


1 No Play Store instale no seu aparelho aplicativo "Google Meet".

Volte para este material e clique no link da mediação do seu turno (slide n.05) ou o copie e cole no seu navegador.



3 Você encontrará a tela ao lado. Clique em "Pedir para participar". Clicando na imagem da câmera ou do microfone você pode fechar os mesmos.



4 Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone você sairá da sala. Na imagem do balão você abre o chat para digitar e ler mensagens. Nos quadros você verá a imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.







Atenção ao dia e horário da sua mediação online

Dia: 07 de Abril

Manhã: 08h às 10h

• Tarde: 15h30 às 17h30

IMPORTANTE:

O link da mediação será divulgado 1h antes, no site da EFER – Menu: **Notícias**.



http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/news





POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:



http://www.recife.pe.gov.br/ef aerpaulofreire/politica-de-Ensino



















A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).





RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- A demanda que temos atualmente é diferente das defasagens e dificuldades de aprendizagens que existiam antes da pandemia. Por isso, é preciso mais do que recuperar, mas construir uma ação complexa e significativa que vise não só reconectar o estudante à trajetória cognitiva afetada pelo distanciamento, mas também reduzir a desigualdade educacional.
- O foco deve estar na reconstituição, a reorganização e a reconstrução das aprendizagens. Isso significa desenvolver ações que foquem o desenvolvimento das habilidades essenciais que foram prejudicadas, mas que são fundamentais para a continuidade do caminhar pedagógico dos estudantes.

Disponível em <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/20841/como-garantir-a-recomposicao-das-aprendizagens-na-retomada-presencial-das-aulas#:~:text=Recomposi%C3%A7%C3%A3o%20da%20aprendizagem,movimento%20que%20%C3%A9%20necess%C3%A1rio%20hoje. Acesso em 18 de março.

 Tais aspectos constituem o cerne da Recomposição das Aprendizagens.





RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

4 Premissas da Recomposição das Aprendizagens

- Arranjos Didáticos Relacionado ao trabalho com agrupamentos de alunos visando o desenvolvimento da aprendizagem.
- Planejamento em foco em diferenciação pedagógica Devem ser criados espaços formativos para ajudar o professor a planejar de acordo com o contexto dos estudantes da escola.
- •Avaliação para Aprendizagem Processual, formativa e feedback específico das competências de menor desempenho aos estudantes para recuperar aprendizagens.
- Acolhimento para Engajamento Trata-se de acolher os estudantes com a percepção e o olhar dos desafios enfrentados na pandemia, contemplando aspectos emocionais e sociais dos estudantes.

Disponível em https://novaescola.org.br/conteudo/20841/como-garantir-a-recomposicao-das-aprendizagens-na-retomada-presencial-das-aulas#:~s Acesso em 18 de março.





4 PREMISSAS DA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

Arranjos Didáticos

AGRUPAMENTO DE ALUNOS/AS

MONITORIA

ORGANIZAÇÃO

Plan. com foco em diferenciação pedagógica

ESPAÇOS FORMATIVOS FORMAÇÃO CONTINUADA

CONTEXTO

PLANEJAMENTO

Avaliação da Aprendizagem

RESPOSTAS

AÇÃO

PROCESSUAL

Acolhimento para Engajamento

EMOCIONAL

VIDA

INTERAÇÕES

SENTIDO

PERTENCIMENTO





ATIVIDADE INICIAL – 100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA

Vamos assistir ao vídeo 100 anos da Semana de Arte Moderna e tecer algumas considerações sobre os tópicos abaixo relacionados:

Conquistas e legado da Semana de Arte Moderna.

Silenciamento da voz autoral das (os) poetas negras e negros contemporâneos à Semana de Arte Moderna

Diversidade cultural e étnica brasileira nas obras literárias e artísticas da Semana de Arte Moderna

CLIQUE AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=37PcL8uobho





REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

- Como podemos promover o comportamento leitor nas aulas de linguagem, desenvolvendo a proficiência leitora de nossas (os) estudantes?
- papel ocupa as práticas de leitura contextualizadas, evocando produção de sentidos e realização de inferências e outras estratégias de leitura?
- Como suscitar o prazer estético da leitura do texto literário nos estudantes dos Anos Finais?



https://br.pinterest.com/belpeixoto16/cita%C3%A7%C3%B5es-de-paulo-freire/





ATIVIDADE - LEITURA LITERÁRIA, FRUIÇÃO ESTÉTICA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Professora, Professor;

Em grupo, leia os textos literários propostos, reflita sobre sua singularidade e prazer estético suscitado e analise os recursos estilísticos, morfossintáticos, utilizados, relacionando-os ao momento cultural vivenciado no contexto da Semana de Arte Moderna, ao tema à visão de mundo e ao estilo do autor.

O grupo deverá escolher um participante para ser o representante e explanar sobre as discussões em grupo acerca da obra literária lida.

Lembre-se você terá um tempo estipulado para realização da atividade. Seja objetivo (a) e assertivo (a) em suas proposições.



http://www.naveliteratura.com/2011/03/texto-literario-







VAMOS LER OS TEXTOS PARA SUBSIDIAR NOSSA DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA?

A Prática da Leitura Literária na Escola:
Mediação ou Ensino? de Rildo Cosson
O Papel da Literatura em Sala de Aula de Eunice Souza e Karina Machado.



CLIQUE AQUI

- file:///C:/Users/ana.soares/Downloads/3735-13639-2-PB%20(2).pdf
- http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wpcontent/uploads/2014/11/953.pdf 2018.





DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Enquanto parte da formação do leitor na escola, estas concepções de mediação da leitura literária e professor mediador encontram correspondência em conhecidas recomendações de estudiosos que trabalham com o ensino da literatura e letramento literário.

Em primeiro lugar, a autonomia do leitor frente ao texto literário, tal como coloca Graça Paulino ao dizer que "a leitura literária deve ser processada com mais autonomia tendo os estudantes direito de seguir suas próprias vias de produção de sentidos, sem que estes deixem, por isso, de serem sociais" (PAULINO, 2005, p. 63).

(COLSSON, Paulino, 2016, p.164)





DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

A leitura literária na escola, portanto, precisa ter objetivos e práticas pedagógicas bem definidos que não devem ser confundidos simplesmente com o ensinar um conteúdo sobre a literatura, nem com uma simples atividade de lazer. Assim como é preciso superar a dicotomia da divisão ente leitura ilustrada e leitura aplicada, em favor da presença de ambas na formação do leitor, também é preciso que se supere a oposição entre ensinar e mediar em favor da aprendizagem da leitura literária.

(COLSSON, Paulino, 2016, p.169)





CONVERSANDO UM POUCO MAIS...

A leitura do texto literário permite o envolvimento de sentimentos como a emoção, o prazer e o deleite, revelados pela maneira que o texto literário se organiza: fugindo ao padrão hegemônico dos textos em circulação, exigindo habilidades e conhecimentos específicos dos leitores para desvendar o repertório desestabilizado pelo autor.

O ato de ler, nesse contexto, torna-se uma "ação intelectiva", uma vez que mobiliza os conhecimentos e as experiências prévias do leitor para codificar a informação veiculada pelo texto, materializando-se na apropriação do mesmo. Essa experiência é sentida pelo corpo e faz o sujeito tornar-se ativo frente ao contexto histórico-social do qual faz parte, ao passo que adquire uma independência maior de leitura. (SOUZA, Eunice. MACHADO, Karina. 2018, p.





CONVERSANDO UM POUCO MAIS...

A escola compete auxiliar e desenvolver no aluno sua formação leitora, de modo a levá-lo a perceber o texto literário como reflexo de seus sentimentos; manifestação ativa da cultura de uma sociedade e veículo que transmite um ser/estar no mundo, ilustrando que "[...] a leitura, como muitas coisas boas da vida, exige esforço e que o chamado prazer da leitura é uma construção que pressupõem treino, capacitação e acumulação." (AZEVEDO, 2004, p. 38). Além de possibilitar ao trabalho docente, alternativas metodológicas contextualizadas e significativas para a aprendizagem do aluno, motivando-o à leitura do texto literário.

(SOUZA, Eunice. MACHADO, Karina. 2018, p. 3)





VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

Práticas de Leitura – Interação e Contexto. Ana Cláudia Soares

(SOARES, Ana Cláudia. 2021, p. 1)

Leitura, sociedade, sujeito e produção de sentidos estão sempre imbricados, assim como língua e contexto. Nenhuma atividade relacionada à linguagem concretiza-se fora da interação social do sujeito, que reverbera em produção de sentidos. Desse modo, compreender um texto é realizar inferências a partir das informações linguísticas, textuais expressas no texto, mas, sobretudo, apreensão de sentidos a partir do conhecimento de mundo do leitor, suas e vivências pessoais. Conforme explicita Marcuschi conhecimentos prévios exercem grande influência na compreensão de um texto." (2008, p.239). (SOARES, Ana Cláudia. 2021, p. 1)



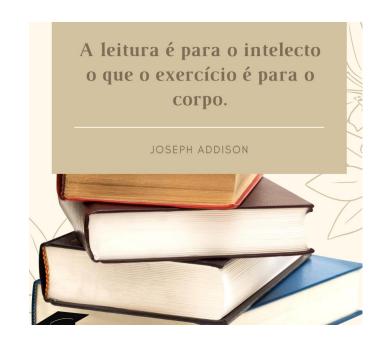


E LÁ NA SALA DE AULA...

OFICINA: PRÁTICAS DE LEITURA E INTERAÇÃO COM OS DESCRITORES DO SAEPE.

Professora, professora,

Em grupo, analise os textos literários e elabore situações didáticas às práticas de leitura (inferência, inferir o sentido de uma expressão no contexto, identificar o tema, interpretar texto verbal e não-verbal) referentes às habilidades aferidas pelos descritores da Matriz de Referência do SAEPE.



www.informativogirassol.blog.br/2020/09/a-escolha-dos-livros-literarios-e-capaz.html





POEMAS DE RECORDAÇÃO E OUTROS

MOVIMENTOS

Conceição Evaristo

Vozes-mulheres
A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.
A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe ecoou baixinho revolta no fundo das cozinhas alheias debaixo das trouxas roupagens sujas dos brancos pelo caminho empoeirado rumo à favela. A minha voz ainda ecoa versos perplexos com rimas de sangue e fome. A voz de minha filha recorre todas as nossas vozes recolhe em si as vozes mudas caladas



engasgadas nas gargantas.



O Bicho, de Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho Na imundície do pátio Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa, Não examinava nem cheirava: Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão, Não era um gato, Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

tps://www.culturagenial.com/poema-o-bicho-manuel-bandeira/

Pronominais

Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom
branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

<u>Pronominais" (Oswald de Andrade) - Blog dos Poetas: Poesias selecionadas</u>





POEMAS DE RECORDAÇÃO E OUTROS

MOVIMENTOS

Conceição Evaristo

Vozes-mulheres
A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.
A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe ecoou baixinho revolta no fundo das cozinhas alheias debaixo das trouxas roupagens sujas dos brancos pelo caminho empoeirado rumo à favela. A minha voz ainda ecoa versos perplexos com rimas de sangue e fome. A voz de minha filha recorre todas as nossas vozes recolhe em si as vozes mudas caladas



engasgadas nas gargantas.



QUÍMICA SENTIMENTAL

Cidinha da Silva

Há dias em que ser o som do alaúde

no deserto

Não tem lirismo algum

Dias em que caminhar na areia

Sob o sol e o vento

Transpirando

Fazendo fotossíntese

É a fórmula para decantar o amor

E protegê-lo

cidinha da silva – LetrasPretas

CHUVA

Ontem chovi

Era chumbo

A nuvem que me matava

Chovi mágoa

Contrita

Ebó despachado na praça

Na encruza do tempo perdido

Chovi no pântano dos afogados

Mangue de dor

Sem flor que nasça

Chovi o amor guardado

Tudo é morte

Tudo é renovação

Só por chover

Amor

Vivo cidinha da silva – LetrasPretas





ANÁLISE DE TEXTOS LITERÁRIOS/OBRAS ARTÍSTICAS

Mário de Andrade

Na rua Aurora eu nasci na aurora de minha vida E numa aurora cresci.

no largo do Paiçandu Sonhei, foi luta renhida, Fiquei pobre e me vi nu.

Nesta rua Lopes Chaves Envelheço, e envergonhado nem sei quem foi Lopes Chaves.

Mamãe! me dá essa lua, Ser esquecido e ignorado Como esses nomes da rua. https://www.culturagenial.com/poemas-de-mario-deandrade





SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback. Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.



lportuguesa.formacaoefer@educ.rec.br

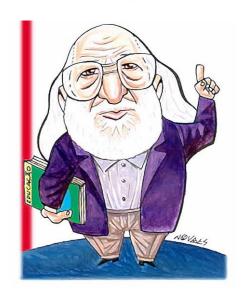
Fonte: https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/





AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação.



Fonte: https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/

QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE:

Letramento Literário: uma proposta para a sala de aula de Renata Junqueira de Souza e Rildo Colsson.

CLIQUE AQUI

https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/4014 3/1/01d16t08.pdf





REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura: a formação do leitor, alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COSSON, Rildo. A prática do letramento literário em sala. In: GONÇALVES, Adair Vieira; PINHEIRO, Alexandra Santos. (Orgs.). Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

________. *A Prática da Leitura Literária na Escola: Mediação ou Ensino?* In Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 3, p. 161-173, set./dez. 2015.

_______. *Letramento literário*: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

EVARISTO, Conceição. Escrevivências da afro-brasilidade: história e memória. Releitura, Belo Horizonte, Fundação Municipal de Cultura, n. 23, p. 1-17, nov. 2008. Disponível em: http://nossaescrevivencia.blogspot.com/2012/08/escrevivencias-da-afro-brasilidade.html. Acesso em: 10 jun. 2014. JESUS, Maria Carolina de. *Quarto de despejo* – Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 1993.

______. Antologia pessoal. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. (org. Meihy, José Carlos Sebe Bom).

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. *Ler e Compreender* - os sentidos do texto. São Paulo: Contexto. ISBN 85-7244-327-4. 216 p.

SOARES, Ana Cláudia. Práticas de Leitura – Interação e Contexto. 2021. (No prelo)

SILVA, CIDINHA. *O mar* BELO HORIZONTE: NANDYALA, 2011. 2. ED., SÃO PAULO, PÓLEN LIVROS, 2019.

(INFANTOJUVENIL). de manu. São Paulo: kuanza produções, 2011. (infantojuvenil).

Souza, Renata Junqueira. COLSSON, Rildo. *Letramento Literário: uma proposta para a sala de aula .* 2015. Disponível em https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf Acesso em 20/11/2021.

SOUZA, Eunice. MACHADO, Karina. O Papel da Literatura em Sala de Aula. Disponível em

http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/11/953.pdf 2018.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1991.









100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire